



## O USO DE FITOTERÁPICOS EM GOIÁS

THAINARA POLICARPO MENDES; TUANNY TEIXEIRA LOPES; JAQUELINE APARECIDA DE OLIVEIRA

[thainara.bio.ufg@gmail.com](mailto:thainara.bio.ufg@gmail.com)

Este artigo aborda o tema plantas medicinais no qual foi feito um levantamento em âmbito da região da cidade de Palmeiras de Goiás. Foi realizada uma pesquisa nas regiões para a obtenção dos dados, onde foram feitos questionários para realizar tal levantamento, contou-se com a colaboração de cem moradores das regiões. Foram levantadas três áreas de amostragem (Palmeiras de Goiás, Varjão e Cezarina), são mais de cinquenta espécies de plantas, pertencente a quinze famílias e mais de vinte gêneros. As espécies mais utilizadas nas cidades são alecrim (*Rosmarinus officinalis*), usado para fezes, febre tifoide, tosse e relaxante muscular; arruda (*Ruta graveolens*) usada para problemas no olho; babosa (*Aloe vera*) usada como antibacteriano, cicatrizante para acne e queimaduras; erva cidreira (*Melissa officinalis*) usada como calmante; erva doce (*Pimpinella anisum*) usada para constipações estomacais e intestinais, cólicas afecções das vias urinárias, diarreias e azia. A principal forma de uso é pelo chá.

**Palavras-chave:** Medicamentos. Fitoterápicos. Raizeiros.